



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

AS AÇÕES DA PESSOA HUMANA MEDIADAS PELO GERENTE CIBORGUE NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES

AUTOR PRINCIPAL: Edson Dias de Souza

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Denize Grzybowski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As teorias organizacionais apresentam diferentes concepções do ser humano no contexto da gestão, as quais sofreram transformações da visão clássica do homo economicus e das visões humanista e romântica do homo socialis até a concepção contemporânea de colaborador nas práticas organizacionais. A década de 1960 foi determinante para que o "recurso humano" fosse superado pela concepção de pessoa humana. Na década 2010, novo desafio se apresenta no campo da gestão das organizações, que está em compreender o processo de ordenação social mediado por humanos (pessoa) e não humanos (robôs), pelas diferenças de natureza epistemológica e sociológica. O objetivo do presente estudo é discutir a concepção da pessoa humana no contexto organizacional sendo mediada pela metáfora do "ciborgue".

DESENVOLVIMENTO:

Ao analisar o significado da pessoa na gestão dos recursos humanos, através de uma perspectiva sócio-antropológica, Chanlat (1994) destaca a existência de uma administração intercultural da diversidade, propondo a reinserção do econômico na dimensão humana, fazendo com que a gestão se torna-se mais humana diante do saber



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



e das ações a serem desempenhadas partindo de um pressuposto onde as práticas de gestão sejam mais humanistas. Tureta, Tonelli e Alcadipani (2011) amplia o campo do debate ao introduzir a metáfora do "ciborgue" e revelar o não humano num processo interativo com o humano no contexto organizacional. A concepção do "ciborgue" diferencia-se da concepção da pessoa humana no contexto organizacional pelo caráter ontológico do fenômeno social. Brulon e Peci (2018) afirma que o fenômeno social e o espaço social estão imbricados tanto pela dimensão social das relações entre humanos como pela dimensão material dos não humanos com os humanos. Portanto, é imperativo no campo da gestão das organizações a compreensão das ações da pessoa humana sendo mediadas pelo "ciborgue", ou seja, um ator não humano (TURETA; TONELLI; ALCADIPANI, 2011). Assim, o ciborgue se apresenta como um instrumento de analítico capaz de aprender as recentes transformações ocorridas no mundo do trabalho, tomando como referência o redirecionamento do conceito de "social" ao contemplar a coexistência humana como constituída por elementos materiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No contexto organizacional, a pessoa humana permanece em processo interativo contínuo com diferentes máquinas e equipamentos eletrônicos na realização de diferentes atividades do seu cotidiano. A metáfora ciborgue ilustra um colega de trabalho abstrato (robô) à pessoa humana e, juntos, realizam as atividades do cotidiano. Tal concepção de pessoas (humana e material) impõem diferentes desafios aos gestores da área de gestão de pessoas e sugere que em conjunto representam dupla de trabalho.

REFERÊNCIAS

CHANLAT, J. F. O significado da pessoa na gestão dos recursos humanos: um perspectiva sócio-antropológica. *Organização & Sociedade*, v. 2, n. 3, 1994.

TURETA, C.; TONELLI, M. J.; ALCADIPANI, R. O gerente-ciborgue: metáforas do gestor "pós-humano". *Organização & Sociedade*, v. 18, n. 58, p. 467-486, set. 2011.

BRULON, V.; PECI, A. Quando processos de organizar se chocam: hibridismos no espaço social de favelas. *Organização & Sociedade*, v. 25, n. 84, p. 68-86, Jan./Mar. 2018.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. **SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA**

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.